

NOTA DE REPÚDIO - PRISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CAVALCANTE-GO

O Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO) vem a público manifestar seu repúdio à ação policial truculenta que, na tarde do dia 27 de janeiro, resultou na injusta prisão do médico Fábio Marlon Martins Franca e condução da técnica em enfermagem Marlene Santos, ambos profissionais de saúde do município de Cavalcante-GO. A servidora foi liberada logo em seguida. Já o médico passou a noite na prisão, e só foi liberado nesta manhã depois de a Justiça considerar a prisão ilegal.

No final da tarde de quinta-feira (27), os servidores foram conduzidos coercitivamente. Segundo testemunhas, o delegado de polícia da cidade, Alex Rodrigues da Silva, que apresentava sintomas gripais, não teve atendimento prioritário e, após ser informado de que não poderia “furar a fila”, retornou à unidade de saúde muito irritado e acompanhado de policiais dando voz de prisão ao médico.

A prisão surpreendeu inclusive a Secretaria Municipal de Saúde, indignou colegas de trabalho e pacientes. Conforme nota da Prefeitura de Cavalcante, o profissional “atua no município desde 2016 estando totalmente regular”.

O Sindsaúde vê com indignação a conduta policial truculenta, desproporcional e equivocada, que posteriormente foi questionada pelo Judiciário e determinou o relaxamento da prisão.

Ao envolver profissionais de saúde, principalmente durante o exercício da profissão, foi ameaçada a saúde pública como um todo e a própria população. O médico, em questão, foi contratado por meio do programa Mais Médicos do governo federal até novembro de 2022 e estava legalmente habilitado para o exercício da profissão. Quanto a profissional de enfermagem, agiu de forma a defender os usuários e o colega de profissão e foi penalizada injustamente.

Ademais, a versão até agora apresentada pelo delegado, de que o profissional estaria no exercício irregular da profissão e desacatado a equipe, está em contradição com a nota da Prefeitura de Cavalcante e com o depoimento das demais servidoras e servidores que presenciaram o ato. Por estas razões, o Sindicato ressalta que acompanhará o caso e que buscará novos detalhes do acontecido. A ação registrada em fotos, vídeos e reiterada por testemunhas, inclusive colegas de trabalho, certamente servirá para esclarecer os fatos.

Por fim, o Sindsaúde se coloca à disposição da categoria e reitera o seu apoio e solidariedade a todos os profissionais de saúde do município de Cavalcante, em especial aos trabalhadores que atuam na UBS onde o fato ocorreu.

**Sindsaúde-GO
28.01.2022**